



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lélia Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## MEDIDAS DE DISPERSÃO DAS VARIÁVEIS PRODUTIVAS NA CRIA DE BOVINOS DE CORTE

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**PINTO; Brenda Rosa Emery <sup>1</sup>, BARBERO; Rondineli Pavezzi <sup>2</sup>, BARBERO; Marina Mortati Dias <sup>3</sup>**

### RESUMO

**Cadastrado no sistema SIGAA/UFRRJ:** PVIZ2267-2021 Para um gerenciamento eficiente dos sistemas de produção de gado de corte é fundamental que o gestor tenha conhecimento dos índices zootécnicos como a taxa de concepção, natalidade, mortalidade, desmama, desempenho, peso ao desmame, entre outros. A cadeia produtiva de bovinos de corte “dentro da porteira” pode ser dividida em três fases de produção: 1) fase de cria; 2) recria, e 3) terminação. A fase de cria inclui desde a escolha dos progenitores e matrizes, estação reprodutiva, primeiros cuidados com os bezerros até a época de desmama (Muniz et al., 2005). Bezerros desmamados são o principal produto dessa fase. A fase de cria é a base para as outras fases de produção. O objetivo do presente trabalho foi quantificar índices zootécnicos na cria de bovinos de corte, produzir informações para compreensão, planejamento e intervenções nos sistemas visando eficiência produtiva. O estudo foi realizado em uma fazenda comercial localizada no município de Silva Jardim, Estado do Rio de Janeiro. Foram coletados dados de um sistema de cria, com matrizes zebuínas (*Bos taurus indicus*) no período de 2017 a 2019, totalizando 806 observações (bezerros). Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IZ/UFRRJ): 0041-04/2019). Os bezerros foram contidos, identificados e pesados ao nascimento no momento dos primeiros manejos. Foi realizada pesagem na desmama sem jejum. O peso foi corrigido em função da idade dos bezerros (para 210 dias). Os dados obtidos foram tabulados em planilha eletrônica e realizado cálculo das médias aritméticas. As medidas de dispersão calculadas foram: a) Amplitude; b) Variância; c) Desvio padrão da média, d) Máximos e e) Mínimos. Foram utilizados pacotes do software estatístico “R”. Foram construídos diagramas de caixas (box plot) para apresentação, interpretação e discussão dos resultados obtidos. O peso corporal médio das matrizes foi  $475 \pm 31$ . A taxa de lotação foi de 0,94 unidade animal (450 kg de peso

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, brendaemery15@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, barbero.rp@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, barbero.mmd@gmail.com

corporal) por hectare. As médias observadas em machos e fêmeas foram, respectivamente, para peso ao nascer 31 (25 a 54) kg e 30 kg (24 a 42), para o peso a desmama 201 (135 a 275) kg e 189 (130 a 269) kg, para o ganho de peso diário 0,80 (0,48 a 1,17) e 0,75 (0,48 a 1,14) kg/dia. O peso ao nascimento é influenciado pela época do nascimento, pelo sexo do bezerro e por condições anteriores da fêmea, assim a como idade da mãe. A época do nascimento reflete as condições no qual as matrizes foram expostas, principalmente na fase final da gestação. Dessa forma, condições de manejo, condições sanitárias e alimentação determinam variações no peso ao nascimento dos bezerros. Os índices observados se assemelham aos encontrados na literatura. A dispersão observada no banco de dados deve ser considerada no planejamento dos sistemas de produção, visando eficiência na bovinocultura de corte.

**PALAVRAS-CHAVE:** cria, gado de corte, produção animal

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, brendaemery15@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, barbero.rp@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, barbero.mmd@gmail.com